INFORMATIVO MENSAL DA PARÓQUIA SÃO VICENTE FÉRRER - FORMIGA - MG

SÃO VICENTE

ANO XXVI - Nº 326 - ABRIL DE 2018

Batizados

Matriz no 2º Sábado às 10h

Santo Antônio 3º Sábado às 19h

Santa Luzia 1º Sábado às 19h

Imaculada 1º e 3º Domingo às 8h

Rosário 3º Domingo às 17h

Santo Expedito 2º Domingo ás 09h30

INFORMATIVO

Praça São Vicente Férrer, 27 - Formiga-MG
CEP: 35.570-000
Fone: (0xx37) 3322-2131

Fundador: *Pe. Cláudio Weber scj*
Data de Fundação: *01/10/1990*
Editor Responsável: *Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj*
Coordenadora: *Patrícia Melo*
Digitação e Diagramação: *Wasley Caetano Amim*
Redação: *Equipe Informativo São Vicente*
Tiragem: *5.000* **- Distribuição:** *Gratuita*

As matérias disponibilizadas nesta edição são de responsabilidade de seus autores.

Editorial

Para um católico a mística da cruz norteia toda uma vida. O mundo sofre. A vida tem sofrimentos. Folhas, árvores, animais e seres humanos passam pela dor. Nossa Igreja prega Jesus Cristo Crucificado e Ressuscitado, para lembrar-nos quando vier a dor quem pode nos ajudar a superá-la. Mas, diferente do que fazem algumas igrejas nos dias de hoje, não podemos ensinar nem garantir ao fiel que encontrando Cristo, ele não sofrerá mais. Só podemos garantir que provavelmente ele saberá sofrer, Como Jesus soube e ensinou. É uma das nossas diferenças ecumênicas.

Muitos cristãos, erradamente, consideram o Natal a maior festa da cristandade. Não é. Não é uma festa pequena e tem um significado de vida nova, como também tem um significado de nascer e renascer. **Mas, para nós, a festa maior é a da Páscoa, que seria a festa de renascer em Cristo e vencer a morte**. Contudo, nós cristãos festejamos também o nascimento de Cristo aqui na Terra, para lembrar quando Ele veio, de quem Ele veio, porque veio e em que ventre Ele esteve. Isso nos leva a ter um **carinho enorme por Maria, a incentivar muito a vida familiar cristã, porque José certamente, esteve ali, presente**. Leva-nos, também, a ter um respeito enorme por cada criança que nasce, porque Jesus também foi menino.

Aprende-se muito com estas duas grandes festas. Lá se ensina a importância de defender a vida e de combater o aborto. Imaginem se Maria tivesse abortado! O Natal para nós é uma festa de solidariedade; de quem entende que um casal pobre teve sua chance e o Filho deste casal pobre tornou-se o Libertador de bilhões de pessoas no decurso dos séculos. Por isso, para nós, festejar o Natal é muito mais do que festejar o nascimento de um menino. É festejar todas as consequências desse nascimento.

A Páscoa, porém, nos lembra de que Jesus nos salvou não só porque nasceu, mas porque também morreu e ressuscitou por nós. É claro que não morreria nem salvaria se não tivesse nascido, mas foram seus gestos de adulto que nos mostraram o caminho. Por isso lembramos da Morte e a Ressurreição de Jesus. Nem o Natal foi uma festa, nem a cruz. Foram momentos fortes de sofrimento e rejeição. Os Evangelhos pintam com cores fortes estes dois momentos.

Os católicos mais esclarecidos já não rezam mais ao Menino Jesus, porque o Menino Jesus não existe mais. Jesus cresceu, tornou-se adulto, e está adulto no Pai, porque no céu não se regride. Mas – orientados pela catequese – esses católicos rezam: **"Ó Jesus, que foste Menino!"** e não **"ó Jesus Menino!".** Jesus não é mais menino, mas o Natal lembra que, um dia, Ele o foi e lembra, ainda, que um dia, nós todos o fomos. A Páscoa lembra que, um dia, cresceremos e enfrentaremos a dor da cruz. Celebremos estes dois mistérios!

Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj

Juventude: os discípulos de Emaús de hoje

Josiane Alves

No texto de Lucas 24, 13-35 acompanhamos a narrativa dos discípulos de Emaús. O texto está situado logo após o assassinato de Jesus. Nesse contexto, dois dos discípulos de Jesus saiam de Jerusalém em direção a Emaús.Neste momento os discípulos estavam sem esperança, cheios de angústias e temores, fruto das experiências que haviam vivido nos últimos três dias.

Olhando para nossa Juventude, acredito que possamos dizer que muitos de nossos jovens se encontram nas mesmas condições dos dois discípulos, ou até piores, pois muitas vezes nem têm a chance de decepcionarem-se com algum projeto de vida.

O grande momento se deu quando o Homem sentou-se com eles e partiu o pão, o Pão da Vida. Eles reconheceram Jesus na memória da experiência que tinham tido com Ele. É na coerência de fé e vida que os discípulos tiram a dúvida: aquele

Homem, o peregrino, era Jesus! Naquele momento o pão se fez carne e a carne deveria se fazer pão que os sustentassem na missão.

A grande certeza é que Cristo vive e é missão da Igreja anunciá-Lo. Para isso, precisamos estar abertos às experiências de Deus e, e sem dúvida a juventude e suas realidades são campos infinitos para ver o Divino; basta "abrir os olhos" e ver o teológico que habita nos jovens. Precisamos ver Jesus nos jovens e abraçar junto com eles a missão.A juventude é a fase do êxodo, do criar autonomia, e essa dinâmica impulsiona toda a sociedade. A saída do cotidiano que assusta, ao mesmo tempo faz crescer e gera novos desafios.

Por fim, aparece a atitude dos discípulos que reconheceram o Mestre ao longo do caminho e voltaram para **assumir a missão**. Para Jerusalém, lugar da cruz e do velho sistema que grita por mudanças, os discípulos retornaram, indo ao encontro do grupo de seguidores para animá-los com o seu testemunho da Ressurreição.

A juventude vive em grupo, e é a partir da vida comunitária que queranunciar Cristo na juventude, e com Ele, todos são chamados, a crescer em tamanho, sabedoria e graça. Cristo Ressuscitou! Aleluia! Feliz Páscoa!

Nossos patrocinadores:

fidalga

Vista-se bem...para ser bem visto

R. Barão de Piumhi, 53- Formiga
Fone: 3322-1308 - Fax: 3322-1843

VIAÇÃO CAMPO BELO

Transportes de passageiros, cargas, encomendas e turismo
Formiga
São Paulo
B.Horizonte
Campo Belo

CASA 505

Temos o presente que você procura pelo preço que você deseja.

Fone: 3321-2877

Minas Comercial
Materiais de Construção

Rua: Av. Guiomar Garcia Neto, 205
Centro

Fone: 3322-2960

SICOOB Credifor

Agências em Formiga:
Centro: (37) 3329-2200
Chapada: (37) 3321-1663
Quinzinho: (37) 3322-5410

www.sicoobcredifor.com.br

SALE 50% desc. 12 x sem juros

3321-1110 Retran

Dia Mundial de Oração pelas Vocações

Julieta Voiêtta

O Papa, em sua mensagem para o 55° **Dia Mundial de Oração pelas Vocações**, a ser celebrado no próximo dia 22 de abril de **2018**, com o tema: 'Escutar, discernir, viver a chamada do Senhor,"afirma que a nossa vida e a nossa presença no mundo são frutos duma vocação divina. Devemos nos lembrarde que Deus não cessa jamais de vir ao nosso encontro: é o Deus conosco, acompanha-nos ao longo da nossa vida e, sabendo da nossa necessidade de amor e felicidade, chama-nos à alegria. Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, trata-se de escutar, discernir e viver esta Palavra que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo que nos permite pôr em prática os nossos talentos, faz de nós, também, instrumentos de salvação no mundo e orienta-nos para a plenitude da felicidade.

Estes três aspetos, segundo o Papa Francisco,– "escuta, discernimento e vida – servem de moldura, também, ao início da missão de Jesus: passados os quarenta dias de oração e luta no deserto, visita a sua sinagoga de Nazaré e, aqui, põe-Se à escuta da Palavra, discerne o conteúdo da missão que o Pai Lhe confia e anuncia que veio realizá-la "hoje" (cf. Lc 4, 16-21).!" Como nos diz o Papa:

Escutar"A chamada do Senhor não possui a evidência própria de uma das muitas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem Se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração.Por isso, é preciso preparar-se para uma escuta profunda da sua Palavra e da vida, prestar atenção aos próprios detalhes do nosso dia-a-dia, aprender a ler os acontecimentos com os olhos da fé e manter-se aberto às surpresas do Espírito.Não poderemos descobrir a chamada especial e pessoal que Deus pensou para nós, se ficarmos fechados em nós mesmos, nos nossos hábitos e na apatia de quem desperdiça a sua vida no círculo restrito do próprio eu, perdendo a oportunidade de sonhar e tornar-se protagonista daquela história única e original que Deus quer escrever conosco.

Discernir- Na sinagoga de Nazaré, ao ler a passagem do profeta Isaías, Jesus discerne o conteúdo da missão para a qual foi enviado e apresenta-o aos que esperavam o Messias: "O Espírito do Senhor está sobre Mim; porque Me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-Me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar o ano favorável da parte do Senhor" (Lc 4, 18-19).De igual modo, cada um de nós só pode descobrir a sua própria vocação através do discernimento espiritual, um "processo pelo qual a pessoa, em diálogo com o Senhor e na escuta da voz do Espírito, chega a fazer as opções fundamentais, a começar pelo seu estado da vida". Todo o cristão deveria poder desenvolver a capacidade de "ler por dentro" a vida e individuar onde e para quê está chamando o Senhor a fim de ser continuador da sua missão.

Viver- A alegria do Evangelho, que nos abre ao encontro com Deus e os irmãos, não pode esperar pelas nossas lentidões e preguiças; não nos toca, se ficarmos debruçados à janela, com a desculpa de continuar à espera dum tempo favorável; nem se cumpre para nós, se hoje mesmo não abraçarmos o risco duma escolha. A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado – à vida laical no matrimônio, à vida sacerdotal no ministério ordenado, ou à vida de especial consagração – para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora.

O Senhor continua hoje a chamar para segui-Lo. Não temos que esperar que sejamos perfeitos para dar como resposta o nosso generoso "eis-me aqui", nem assustar-nos com as nossas limitações e pecados, mas acolher a voz do Senhor com coração aberto. Escutá-la, discernir a nossa missão pessoal na Igreja e no mundo e, finalmente, vivê-la no "hoje" que Deus nos concede.

"Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés" Lc 24, 35-48

Lurdinha Gomes

Mãos que curaram, mãos que acalmaram o mar, que abençoaram, que tiraram vendas de olhos e trevas das almas... pés que mostraram o caminho certo, que andaram para socorrer, para ir ao encontro de irmãos, doentes e marginalizados. Assim eram as mãos e os pés de Jesus; foram tão marcantes na sua peregrinação com seus discípulos que, depois de Ressuscitado mostrou-os aos apóstolos: "... mostrou-lhes as mãos e os pés..."(24,40). Perturbados e espantados, os apóstolos ouviram a voz de Jesus: "Tendes aqui alguma coisa para comer?" (24,41). Jesus Ressuscitado não é um fantasma ou um produto de alucinação. Ele é o mesmo Jesus que viveu entre os homens e foi crucificado (mãos e pés). Jesus Ressuscitado mostra um corpo glorioso. Jesus glorioso é o mesmo ou está em continuidade com o Jesus terrestre. Jesus Ressuscitado está, de fato, vivo e presente no meio do núcleo central da Igreja, formado por seus seguidores. Estes irão confirmar toda a presença do Mestre nos caminhos a percorrer e em todos os rumos da história. Daí nasce a missão cristã, que consiste em anunciar a todos, o testemunho de Jesus, sua vida, seus milagres e, sobretudo, o valor de Suas Palavras. "A notícia da Ressurreição foi como o amanhecer de um novo dia. A luz do Ressuscitado foi iluminando a vida de seus discípulos e espalhando a esperança e a vida por toda a face da Terra". "Senhor Jesus Cristo, enviai sobre nós o vosso Espírito Santo, para que possamos dar testemunho de Vossa presença em todos os lugares em que estivermos. Pois essa é e será a nossa missão." "Enquanto houver uma tarde e uma manhã, enquanto o mundo existir, nossa missão ainda não estará terminada." (CF-2018).

Cristo ressuscitou!

Alegrai-vos no Senhor!

Ano Vocacional Dehoniano

Padre Túlio Marcos, SCJ

No dia 14 de março de 2018 foi aberto o ano vocacional dehoniano na província BSP. Quero aqui, com breves palavras, apresentar um pouco do nosso carisma dehoniano.

A nosso carisma SCJ tem sua origem na experiência de fé do Padre Dehon. Essa experiência de fé é expressa no seguinte excerto das Constituições: "O Lado aberto e o Coração trespassado do Salvador constituem para o Pe. Dehon a expressão mais evocadora de um amor cuja presença ativa experimenta na sua vida." (Cst 2)

Na tentativa de explicitar o carisma dehoniano as palavras são muito pobres para expressar o verdadeiro significado de um carisma, porém temos uma síntese do carisma na Regra de Vida SCJ:

UNIÃO À OBLAÇÃO REPARADORA DE CRISTO AO PAI EM FAVOR DA HUMANIDADE (CST. 6).

Este carisma define a identidade de um religioso do Sagrado Coração de Jesus. É preciso estar sempre atentos à inspiração original e aos apelos do nosso tempo para mantermos a nossa fidelidade ao carisma fundacional e realizar o nosso papel na Igreja.

Na tentativa de explicar o carisma dehoniano destaco dois pontos: o que somos e fazemos (a espiritualidade e o apostolado).

Somos oblatos: A oblação é o centro da espiritualidade dehoniana. É a nossa mística. Basta recordar que, na intenção original de Padre Dehon, o nome da Congregação deveria ser "Oblatos do Coração de Jesus" (A Santa Sé alterou o nome da Congregação). Duas expressões ajudam a entender a oblação: *Ecce venio* (Eis-me aqui, eu vim, ó Pai, para fazer a vossa vontade — Hb 10,7) e *Ecce ancilla* (Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a sua palavra — Lc 1,38) ficaram consagradas no meio de nós como expressão da atitude oblativa de Jesus e de Maria.

O religioso do Coração de Jesus, popularmente conhecido como dehoniano, deve ser reconhecido por atitudes que nascem de sua união à oblação de Cristo e que marcam todo o seu ser: disponibilidade, amor à Eucaristia, obediência, espírito de comunhão, solidariedade e gratuidade.

Fazemos reparação: "A reparação, nós a entendemos como sendo o acolhimento do Espírito (cf. 1Ts 4,8), uma resposta ao amor de Cristo por nós, comunhão ao seu amor pelo Pai e colaboração com sua obra redentora no mundo em que vivemos" (Cst. 23). Fazemos reparação quando acolhemos este Espírito que renova os corações. Em uma leitura atenta das Constituições encontraremos várias traduções desta mesma realidade que chamamos de "reparação". Por exemplo: remediar, regenerar, recriar, restaurar, libertar, reconciliar, curar.

ROTEIRO PARA SETORES

A vida ressuscitou

02/04

Maria Aparecida (Lila)

ACOLHIDA

ANIMADOR: Estamos iniciando, hoje, nossos encontros do Mês de Abril. Estamos em pleno período Pascal e, acreditando, pela fé, em Jesus Cristo, nós formamos um grupo, uma só família que nos dá ânimo para experimentar o amor de Deus.

Iniciemos, cantando: Em nome do Pai...

PEDIDO DE PERDÃO

ANIMADOR: É Páscoa, tempo de louvar e agradecer a Deus por tantas graças alcançadas. Mas só podemos mostrar a nossa gratidão se estivermos com o coração limpo. Assim, vamos pedir perdão por ainda não termos chegado na Páscoa, lavados de nossos pecados e não estarmos com nossa mente e nosso coração devidamente preparados.

TODOS: (Cantando) Renova-me...

LEITOR 1. Somos todos discípulos missionários do Ressuscitado. Neste ano, a Igreja nos propôs trabalharmos com o tema da superação da violência, que é para ser refletido durante todo o ano litúrgico e não somente na Campanha da Fraternidade. A Igreja nos aponta o caminho de conversão que devemos trilhar para superar essa violência em nossa sociedade. É preciso lembrar de que Deus nos criou para a vida. É ela o nosso maior bem e, por isso, precisamos defender a nossa vida e a das pessoas. Jesus é o Senhor da vida, que nem sempre sabemos valorizar. O egoísmo que mora no nosso coração provoca inúmeras formas de violência que ferem e matam. Temos a missão de promover a vida e a dignidade das pessoas, repensar as nossas atitudes e crer em um mundo mais irmão.

TODOS: A construção de um mundo novo está em nossas mãos.

LEITOR 2. A esperança que há em nós não pode dar espaço ao medo ou à falta de fé. Se vivermos unidos em comunidade, somaremos nossas forças e viveremos em um mundo melhor. Jesus ressuscitou dos mortos e, diante das inúmeras formas de violência, que enfrentamos em nossa sociedade, olhemos para Cristo e recordemos o seu ensinamento: a última palavra é da vida e nunca da morte. Não podemos cruzar os braços e esperar que Deus realize tudo por nós. Somos responsáveis por cultivar a vida e lutar para que todos a tenham em plenitude. Assim seremos agentes de paz e seguidores de Jesus.

TODOS: Crer na Ressureição é acreditar que temos que superar tudo que é contra a vida.

LEITOR 3. O encontro de fé de uma comunidade é causa de alegria no céu. Quando nos reunimos em nome de Deus, invocamos sua Presença e confirmamos nosso compromisso de testemunhar seu amor. Não podemos pensar em cristãos que vivem afastados de suas comunidades. A vida em comunhão com os irmãos nos dá a confiança e coragem para trabalharmos mais e melhor para a construção do Reino de Deus. Cada um passa para o outro todas as energias boas. Refletir sobre a Ressurreição não deve ser uma atitude isolada em nossa vida. Neste ano, queremos que a fé na Ressurreição seja o fio condutor no combate à violência, e façamos isso unidos, pois, somos todos irmãos.

TODOS: Queremos, Senhor, ser construtores da civilização do amor.

A PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: Quando refletimos sobre a Ressurreição, estamos integrando a ela, com a realidade que vivemos, levando em consideração as necessidades mais urgentes da comunidade.

Cantemos: Como são belos os pés do mensageiro...

Ouçamos: João 20, 1-9

PARTILHA

ANIMADOR: 1. Quais as formas de violência que estão mais presentes em nossa comunidade?

2. Como discípulos missionários o que podemos fazer?

3. Que sinais de Ressurreição conseguimos perceber em nossas vidas?

PRECES

TODOS: Rezemos pelas inúmeras famílias que perderam pessoas vítimas de violência, em nosso país, a fim de que recebam do Pai Eterno o consolo e a paz. Senhor, que todos os membros da nossa comunidade, cresçam na esperança da Ressurreição e, que as pessoas que trabalham em defesa de uma sociedade mais segura, arriscando suas vidas, sejam por Vós protegidas. Jesus, vos pedimos que, em nosso meio, cresça sempre mais a caridade fraterna, que é sinal da comunhão do próprio Deus. Acolhei os pedidos do nosso povo, que se dirige a Vós, com esperança, que sejam anunciadores do poder da vida. Amém!

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: Nós não podemos praticar uma religião teórica, cruzando os braços e que não tem aplicação prática na nossa vida. Também não podemos pensar que o combate à violência é função só do Estado. Todos nós somos responsáveis, a começar por fazer que reine a paz em nossos lares e cuidar da educação de nossos filhos e netos, para que haja uma geração mais feliz e segura.

Até o próximo encontro, se Deus quiser.

09/04

A paz esteja convosco

ACOLHIDA

ANIMADOR: Caríssimos, estamos, nesses nossos encontros, meditando sobre a Ressurreição e, por ela, temos a certeza de que a vida prevalece sobre a morte. É o Espírito Santo que nos revela.

Iniciemos, invocando o Espírito Santo: Vinde... Em nome do Pai...

PEDIDO DE PERDÃO

ANIMADOR: A paz é o que mais almejamos nessa vida. O que temos feito para merecer a paz que a Páscoa nos traz? Nada. Por isso, perdão, Senhor, pois, ainda não nos esforçamos para encontrar essa paz, que deve começar dentro de nossos lares. Também, ainda, não conseguimos achar um meio de superar a violência que nos atinge nos dias de hoje. Misericórdia de nós!

TODOS; (Cantando): Misericórdia, Senhor, misericórdia...

LEITOR 1. Deus nos chamou à vida e, agora, reunidos em comunidade, vamos renovar nossa esperança em seu amor. A experiência da Ressurreição de Jesus foi decisiva para as primeiras comunidades cristãs. A fé no Deus Salvador conferiu aos cristãos a certeza de que em Jesus estava a plenitude da vida em Deus, que acolheu a vida de Jesus para nossa salvação e libertação da morte. Em nossa sociedade são inúmeras as causas que nos levam a desacreditar na vitória da vida sobre a morte: o tráfico de drogas, a violência crescente nas pequenas e grandes cidades e a juventude perdida na criminalidade, são apenas alguns exemplos. Só a luz do Ressuscitado pode afastar de nós essas trevas horríveis.

TODOS: Obrigado, Jesus, por iluminar nosso caminho de fé.

LEITOR 2. Com Jesus não há trevas, não há o que temer. Precisamos de paz. O mundo ferido por tanta injustiça clama por ela. Onde podemos encontrar a verdadeira paz que gera liberdade, comunhão e vida? É na pessoa de Jesus Cristo que vive no meio de nós. Precisamos abrir os olhos e o coração para reconhecer sua Presença. Hoje, com o mundo do modo que está, corremos o risco de abandonar as propostas de Jesus e seguir as falsas promessas de paz que encontramos em nossa vida. Nossos ouvido devem estar atentos às vozes que gritam, prometendo uma vida sem problemas e sem cruz e essa realidade não existe. Da cruz é que nos vem a paz através de Jesus.

TODOS: Que Jesus nos dê a sua paz!

LEITOR 3. A Páscoa é um novo tempo. Nela, experimentamos a vida sonhada por Deus desde a criação. Esse tempo litúrgico nos proporciona a graça de viver, ainda que de forma limitada, a plenitude da vida. Pela fé, nós aguardamos o dia em que viveremos com Deus em perfeita comunhão, apoiados pelo Evangelho, que nos faz essa promessa, a da vida eterna. A paz tão desejada pela humanidade se concretiza com a ação de Jesus no mundo e esse mistério é realizado pela força do Espírito Santo. A paz só será possível se ela começar dentro do nosso coração, a partir da fé que temos em Deus.

TODOS: Vem, Espírito Santo, ilumina-nos com Vossa Luz e teremos Paz.

A PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: A paz não é simplesmente ausência de guerra nem se reduz ao equilíbrio das forças do mal, com as forças do bem. Em Isaías, nós a encontramos com o nome de "obra da justiça."

Cantemos: Fala, Senhor

Ouçamos: João 20, 19-23

PARTILHA

ANIMADOR: 1. Como explicar que a paz não é ausência de sofrimento?

2. Disse Jesus: "A paz esteja convosco". Como viver essa afirmação?

3. Que relação há entre a paz e a vida em comunidade?

PRECE

TODOS: Senhor, nós vos pedimos pelos governantes de nosso país, a fim de que atendam aos apelos do povo e sejam construtores de uma nação mais justa. Pedimos por todos os jovens e adolescentes de nossa comunidade, para que cresçam no caminho do bem, tendo espaço e oportunidades para a realização de seus sonhos. Pedimos pelos pais e mães de família que sofrem ao ver seus filhos entregues ao submundo das drogas, para que encontrem força e esperança. Escutai as nossas preces, por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria... Salve Rainha...

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: Ser discípulo de Jesus é dar continuidade à sua missão nos dias de hoje. Como promotores da paz, devemos fazer de tudo para que ela seja uma realidade criada e vivida em nossa sociedade. Somente o diálogo, o respeito e a fraternidade podem fazer com que a paz aconteça em nossa vida. Lutemos pela paz em nossos lares e depois ela se espalhará pelos lares da nossa comunidade.

Até o próximo encontro, querendo Deus.

CANTO: Paz, paz de Cristo...

16/04

Eu sou o bom pastor

ACOLHIDA
ANIMADOR
Queridos irmãos e irmãs, reunidos em comunidade, vamos entender que é o Espírito Santo que nos dá coragem para agir e transformar toda e qualquer realidade de violência, mas também se faz necessário um esforço pessoal e atitude corajosa.
Iniciemos, cantando: Em nome do Pai...
PEDIDO DE PERDÃO
ANIMADOR
Como podemos ignorar que Jesus, o Bom Pastor, nos guia, nos acolhe e nos dá seu amor? Como achar que estamos sós na vida? Como fingir que não acreditamos na proteção do Senhor? Como podemos ser tão insensíveis assim diante da certeza de que Deus está sempre conosco? Fizemos tudo isso e, agora, pedimos perdão.
TODOS(Cantando) A Ti, meu Deus...
LEITOR 1. Quando olhamos para a pessoa de Jesus, sua vida, Paixão, Morte e Ressurreição, percebemos que sua missão foi cumprida: conduzir a humanidade ao Reino de Deus. Hoje, somos nós os responsáveis por esse anúncio e, para isso, contamos com a graça de Deus em nossa vida. Cabe a nós conduzir nossos irmãos e irmãs no caminho de Jesus. Em nossa sociedade observamos o aumento da criminalidade e drogas, assaltos, desrespeito e intolerância são algumas realidades que cercam nossos jovens. Tudo isso nos deixa muito tristes, mas não podemos desanimar. Que Deus olhe pela nossa juventude.
TODOS: Que a nossa juventude não se perca.
LEITOR 2. Celebrar a Páscoa de Jesus é dar valor à vida humana e garantir a sua dignidade. Às vezes, até achamos que é muita contradição falar de Páscoa e violência ao mesmo tempo, mas é nas situações mais estranhas, nas mais variadas expressões de morte que a Ressurreição desperta como uma única realidade. É por isso que lutar com Jesus Ressuscitado pelo fim da violência é um sinal de vida em nosso meio. A nossa peregrinação nessa terra se chama vida. É com Jesus que venceremos a morte e todas as manifestações que leva à morte no nosso dia a dia.
TODOS: Nem a dor, a violência ou a morte podem nos separar do amor de Deus.
LEITOR 3. A imagem do Bom Pastor não foi criada por Jesus. Ela já se encontra no Antigo Testamento, quando o Profeta Ezequiel adverte o povo sobre seus pastores. O Profeta anuncia, também, que o próprio Deus seria o Pastor de seu povo. E essa profecia se cumpriu com a vinda de Jesus. Ele é o Bom Pastor que nos liberta da morte e nos conduz à vida em Deus. Os maus pastores não protegem as suas ovelhas dos ataques dos lobos. Trabalham apenas pelo dinheiro e não arriscam a vida para salvar um rebanho que não é seu. Jesus deu a vida por nós, suas ovelhas. Também, hoje, acontece de aparecer pastores que só visam o seu próprio bem estar e fazem do dinheiro o seu objetivo de vida.Que Jesus nos ajude a reconhecer os bons pastores.
TODOS: Jesus nos protege de tudo que se manifesta contra a vida.
A PALAVRA DE DEUS
ANIMADOR: Hoje, não é difícil identificar os lobos que roubam nossos sonhos, nossa alegria de viver: a corrupção, o desemprego, a situação política do país e a intolerância religiosa. Mas, se confiarmos em Jesus, estaremos seguros.
Cantemos: Toda Bíblia é comunicação...
Ouçamos: João 10, 11-18
PARTILHA
ANIMADOR: 1.Podemos contar com nossos governantes como bons pastores? Por quê?
2.Em que podemos ser semelhantes ao Bom Pastor?
3. O nosso trabalho, nosso modo de agir é digno de um Bom Pastor?
PRECE
TODOS: Queremos pedir pelos que se dedicam ao trabalho da promoção da justiça e da paz: pelos juízes e advogados, para que sejam sinais de Deus em nossa sociedade. Que os encarcerados do nosso país sejam reconhecidos em sua dignidade de filhos de Deus e sejam inseridos na sociedade. Que todos os agentes penitenciários, encontrem no Bom Pastor a razão do trabalho que exercem. Que o Deus de amor e de misericórdia conceda a todos nós a fidelidade a Jesus e que, conduzidos por Ele nessa vida, sejamos recebidos na plenitude de seu Reino. Amém!
ENCERRAMENTO
ANIMADOR: A participação de um cristão na vida pública é fundamental. Nós precisamos conhecer as políticas públicas, pois, temos a missão de orientar as crianças e os jovens fortalecendo as boas alternativas. Precisamos rezar pelas pessoas que se dedicam a tentar trazer os jovens para a Igreja. Nós, adultos, temos que estar atentos às diferentes vozes ao nosso redor, para podermos aceitar somente as boas ideias.
Até o próximo encontro, com a graça de Deus.
CANTO: Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei...

23/04

Eu sou a videira e vós, os ramos

ACOLHIDA
ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, celebrar a Páscoa de Jesus em comunidade é uma oportunidade para fortalecer na fé e fazer crescer a esperança.
Iniciemos, invocando a Trindade Santa: Em nome do Pai
PEDIDO DE PERDÃO
ANIMADOR: Jesus é a videira e nós, seus ramos, que temos a obrigação de dar bons frutos, fazendo com que Jesus seja conhecido e amado. Quem tem uma raiz tão poderosa não pode ser egoísta ou não trabalhar para que ela se expanda. Mesmo sabendo todas essas coisas, nos afastamos dessa realidade e nos deixamos levar pelo egoísmo, pela preguiça, pela falta de fé. Perdoai-nos, Senhor e dai-nos forças para vos acompanhar no caminho do serviço ao Pai.
TODOS(Cantando): Perdão, Senhor, tantos erros cometi...
LEITOR 1. Quando nos reunimos em comunidade, firmamos a nossa fé e renovamos nossa pertença a Deus, pois sabemos que, onde dois ou mais estiverem reunidos em Seu nome, Ele estará no meio de nós. Nós, estamos unidos a Cristo e quem permanece Nele, recebe a vida eterna e ressuscitará com Ele no último dia. A mensagem de Jesus é um convite para que todos nós abracemos sua proposta de amor e salvação. Nossa realidade está marcada por situações que parecem romper essa união. Ódio, rancor e indiferença são sentimentos que ferem e matam pouco a pouco a árvore da vida pela raiz.
TODOS: Não podemos deixar que esses sentimentos maus tomem conta de nós.
LEITOR 2. Infelizmente, nem todas as pessoas estão dispostas a cultivar boas atitudes. A violência contra a mulher, o abuso infantil e o trabalho escravo ainda estão presentes na nossa sociedade. Somente Jesus, com a Luz da Ressurreição pode iluminar a mente e o coração dessas pessoas, que ainda não vivem segundo o amor de Deus. Nós, que somos discípulos de Jesus, devemos confirmar nossa identidade, diante das graves ofensas contra a dignidade das pessoas. A nossa vida deve ser compreendida como serviço e entrega por amor àqueles que buscam preservar a vida e, com Jesus, seremos sinais e testemunhas da Ressurreição junto a eles. A fé no Ressuscitado é compromisso com a vida.
TODOS: Deus conta com nossa colaboração.
LEITOR 3. Confiamos em Deus, mas se não conseguirmos mostrar isso em obras, nossas palavras vão soar falso e nosso testemunho será em vão. Jesus não escolhe as pessoas mais santas ou melhores para falar em seu nome. Pelo contrário, todos somos chamados a ser a extensão da obra redentora, testemunhando com a nossa própria vida e praticando o ensinamento que Ele mesmo nos deixou: o amor ao próximo. Lutar pela superação da violência é um ato de amor a Deus e ao próximo e está ao alcance de todos nós, pois, em Cristo, somos todos irmãos.
TODOS: Vinde, Senhor em nosso auxílio. Vós sois nossa esperança!
A PALAVRA DE DEUS
ANIMADOR: A Palavra de Deus é como uma semente que precisa de uma terra fértil para crescer e produzir muitos e bons frutos. Abramos, pois, o nosso coração para que ela encontre em nossa vida um terreno acolhedor e fecundo.
Cantemos: Aleluia, aleluia, a minha alma abrirei...
Ouçamos: João 15, 1-8
PARTILHA
ANIMADOR: 1. Quais as maiores dificuldades que encontramos para seguir Jesus?
2. E o que temos feito para superar essas barreiras?
3. Partilhamos nossos problemas ou preferimos sofrer sozinhos?
PRECE
TODOS: Senhor Jesus, Vós que com misericórdia descestes à mansão dos mortos para anunciar a salvação, venha em auxílio às nossas realidades dominadas pelo pecado. Vós, que, na Cruz, quebrastes as sentenças que nos condenavam, quebrai hoje todas as formas de injustiça e violência que geram descrença ao povo brasileiro. Vós, que, pela Ressurreição, mostrastes a verdadeira esperança, fazei que jamais nos desanimemos frente aos desafios de permanecer unidos a Vós. Acolhei, com Vossa bondade, as preces que Vos apresentamos, e também aquelas que se encontram no íntimo do nosso coração. Amém!
ENCERRAMENTO
ANIMADOR: Todos nós fazemos parte de um grande ramo: a comunidade. É nela que encontramos os meios necessários para sustentar a nossa fé e o nosso amor a Jesus. Precisamos fazer alguma coisa para fortalecer esse vínculo. Que tal começar dialogando com nossos irmãos e irmãs, saber em que podemos ajudá-los, pois, uma árvore tem que ser bem plantada; tem que ter raízes profundas e só assim seus ramos poderão se expandir.
Até o próximo encontro, se Deus quiser.
CANTO: Me chamastes para caminhar...

30/04

Anunciai a boa nova

ACOLHIDA

ANIMADOR: Caros irmãos e irmãs da comunidade, hoje é o nosso último encontro do Mês de Abril e estivemos falando sobre a Páscoa de Jesus. Os textos que vimos, inclusive o de hoje, foram baseados no Livro Nossa Páscoa e a Páscoa de Jesus. Continuemos a amadurecer à luz da Palavra e a lutar contra a violência.
Iniciemos, cantando: Em nome do Pai...

PEDIDO DE PERDÃO

ANIMADOR: Anunciar a Boa Nova é nosso dever e nossa salvação. Na nossa certeza de cristãos engajados, devemos fazer com que o Reino de Deus seja cada vez mais conhecido. Nem sempre é esse o nosso modo de agir. A preguiça, o comodismo, a indiferença, as desculpas que inventamos, nos impedem de cumprir o que Jesus mandou: "Ide e evangelizai". Que Jesus perdoe nossas faltas e nos dê a coragem de assumir nosso papel na Igreja.

TODOS: (Cantando) Tende piedade...

LEITOR 1. Chegamos nas últimas reflexões da nossa páscoa e da Páscoa de Jesus. Bendito seja o Senhor que nos reuniu em sua bondade e nos fez perseverantes nessa caminhada. Nós refletimos sobre a vida, a esperança, a promessa que Deus nos concede: a eternidade. A Páscoa de Jesus é a garantia de que nossa vida não termina aqui, mas se derrama no amor infinito de Deus: este é o objetivo de nossa luta pela superação da violência. Se acreditamos que a nossa vida caminha para Deus, não há porque alimentar a violência em nossos corações. O que vimos na Campanha da Fraternidade não pode ser guardado, só para nós, numa atitude irresponsável e egoísta. Pelo contrário, devemos anunciar ao mundo que não estamos perdidos, que a violência será superada e que a vida tem sempre a última palavra.

TODOS: Seremos anunciadores da Boa Nova, como os primeiros discípulos.

LEITOR 2. Após uma vida doada inteiramente à humanidade, Jesus subiu ao Pai. Isto nos revela outra certeza de fé: no fim deste nosso serviço em favor da vida, alcançaremos nossa realização plena no Coração de Deus. Não por recompensa ou mérito próprio, mas porque fomos criados para participar da comunhão divina e, então, seremos como Deus nos criou: livres e participantes de sua vida. Por isso, não nos cansemos em anunciar o Evangelho de Jesus, pois, o que é bom para nós, será bom, também, para as outras pessoas. Se somos felizes em amar Jesus, podemos partilhar essa felicidade com aqueles que ainda não a têm. Vamos falar de Jesus com palavras, gestos e atitudes,

TODOS: Deus é bom para mim; quero ser bom para meus irmãos.

LEITOR 3. Jesus foi ao encontro do Pai, mas continua presente no mundo, pela ação do Espírito Santo. Ele nos deixou uma missão: levar a Boa Nova a todas as criaturas. Nós somos levados pelo mesmo Espírito que age em Jesus e, por isso, estaremos sempre prontos para a missão. Somos a presença de Deus no mundo.

TODOS: Todo o nosso agir deve manifestar Deus às pessoas.

A PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: A Boa Nova de Jesus nos aponta o caminho que devemos trilhar. É por isso que devemos escutar a Palavra de Deus com atenção e colocá-la em prática.
Cantemos: Palavra não foi feita para dividir ninguém...
Ouçamos: Marcos 16, 15-20

PARTILHA

ANIMADOR

1. De quem é a missão de anunciar a Boa Nova?
2. Como sentimos que a força do Espírito Santo age em nós?
3. Vamos partilhar nossas experiências missionárias.

PRECE

TODOS: Jesus, nós Vos pedimos pelos jovens que se preparam para a consagração religiosa e para o sacerdócio, para que encontrem, em nossas comunidades, o apoio necessário. Pedimos por todos os professores do nosso país, para que a semente da educação lançada na vida de nossas crianças e jovens cresça e os torne cidadãos de bem para nossa sociedade. Acolhei, Senhor, as preces de vosso povo e confirmai em nós a obra redentora que Vosso Filho realizou em nosso favor. Amém!

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: Anunciar o amor de Deus é ir ao encontro das pessoas. É possível "viver" a Páscoa aqui na terra. Sempre que manifestar o nosso repúdio à violência, a Ressurreição se manifestará em nós. No sorriso de uma criança, na recuperação de um enfermo, na restauração de um relacionamento rompido e na simplicidade da vida é que vivemos instantes de eternidade. O amor de Deus transforma o luto em esperança, a cruz em salvação e a morte em vida.
Vamos nos dar o abraço da paz desejando ao irmão uma feliz Páscoa para que ela dure o ano inteiro.
Até o próximo mês, se Deus assim o desejar.

CANTO: Eu vim para que todos tenham vida...

Anunciadores da vida plena

Patrick Santos

"A grande proclamação da Ressurreição infunde nocoração dos crentes uma íntima alegria e uma esperança invencível. Cristo ressurgiu verdadeiramente!"

A partir da manhã jubilosa da Ressurreição de Jesus, a Boa Nova se espalhou, destinada a chegar aos confins da terra, através da proclamação destemida de homens e mulheres de fé, testemunhas da vida plena. Ainda hoje, somos chamados a viver a Páscoa, anunciando o recomeço triunfante.

Celebrar a Páscoa é proclamar que o homem deve deixa-se ser iluminado, como apresenta o Rito da Luz, na Solene Vigília Pascal: "a escuridão da noite foi vencida pelo fogo novo, sinal de Cristo Vitorioso".

Celebrar a Passagem é anunciar e fazer memória dos feitos de Deus. É, também, renovar a graça do Batismo e participar da Ceia do Senhor, onde o verdadeiro Cordeiro Pascal nos é dado em alimento na Santa Eucaristia.

Celebrar a Páscoa é propagar que é preciso viver de forma diferente nesta sociedade secularizada e despreocupada com a dimensão transcendental da pessoa humana, ansiando por tempos melhores, por um mundo mais fraterno e com mais zelo pela criação, e por cidadãos que respeitem o outro, sem intolerância e xenofobias.

Como Povo de Deus, somos chamados a mergulhar no clima pascal e a beber da fonte da misericórdia. Somos instigados a enxergar no horizonte o raiar do "oitavo dia" e levar no coração a alegria transbordante.

AMOR EXIGENTE

4° princípio: Pais e filhos não são iguais

Cristina Melo

A essência deste 4° princípio está na diferença de responsabilidade, de papeis entre pais e filhos.É preciso valorizar o papel de cada um... a autoridade, a hierarquia, o respeito mútuo, a autoestima, a honra, a coerência, a competência, o companheirismo, a dignidade humana e a cooperação. Muitos pais querem que seus filhos sejam aquilo que eles idealizam, o sonho que sonharam e ficam buscando respostas ou culpados por não terem conseguido o grande desejo. Muitos filhos querem que seus pais sejam um projeto perfeito, que eles tenham respostas para suas angústias e dores e que possam entender o quê estão passando e deem a solução a todos os seus problemas.

E vem o dilema: "Quem tem razão ou quem está com a razão?". Os conflitos surgem. Os problemas aparecem. Pais e filhos exercem diferentes papéis no mundo, portanto, seus direitos e deveres não são iguais.

É por amar que há empenho em lutar por mudanças de conduta na busca da sanidade e equilíbrio. É o amor que faz rejeitar atitudes e escolhas insensatas. É o amor que dá força para viver melhor. O fato de pais e filhos não serem iguais deve ser entendido como soma, partilha, não como confronto. Um complementa o outro, não são opostos. As diferenças existem, complementam, acrescentam, para que cada um possa ter seu lugar bem definido.

Quando temos prudência e a simplicidade como base para nossas relações, podemos dirigir nosso entusiasmo para perceber pequenas atitudes gratificantes e nos deliciar com elas. A vida é feita muito mais de pequenos momentos e alegrias do que de grandes e pirotécnicos efeitos. Simplificar a VIDA faz com que ela se torne mais fácil de ser vivida.

O Amor-Exigente é um extraordinário programa de qualidade de vida. Grupo de apoio ao empenho das pessoas que querem viver cada dia melhor. É um movimento de proteção social. O objetivo do Amor-Exigente é buscar qualidade de vida na união da família com a escola e a comunidade, através de ação preventiva integrada e contínua, tendo como marca a integridade, a moral e a ética. A responsabilidade social é a espiritualidade.

01 - Páscoa- At 10,34a.37-43; Sl 117; Cl 3,1-4; Jo 20,1-9
02 - At 2,14.22-33; Sl 15; Mt 28,8-15
03 - At 2,36-41; Sl 32; Jo 20,11-18
04 - At 3,1-10; Sl 104; Lc 24,13-35
05 - At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48
06 - At 4,1-12; Sl 117; Jo 21,1-14
07 - At 4,13-21; Sl 117; Mc 16,9-15
08 - 2º Dom da Páscoa- At 4,32-35; Sl 117; 1Jo 5,1-6; Jo 20,19-31
09 - Anunciação do Senhor- Is 7,10-14;8,10; Sl 39; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38
10 - At 4,32-37; Sl 92; Jo 3,7b-15
11 - At 5,17-26; Sl 34; Jo 3,16-21
12 - At 5,27-33; Sl 34; Jo 3,31-36
13 - At 5,34-42; Sl 27; Jo 6,1-15
14 - At 6,1-7; Sl 32; Jo 6,16-21
15 - 3º Dom. Páscoa - At 3,13-15.17-19; Sl 4; 1Jo 2,1-5a; Lc 24,35-48
16 - At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29
17 - At 7,51-8,1a; Sl 31; Jo 6,30-35
18 - At 8,1b-8; Sl 66; Jo 6,35-40
19 - At 8,26-40; Sl 66; Jo 6,44-52
20 - At 9,1-20; Sl 117; Jo 6,52-59
21 - At 9,31-42; Sl 116,10-19; Jo 6,60-69
22 - 4º Dom. Páscoa- At 4,8-12; Sl 117; 1Jo 3,1-2; Jo 10,11-18
23 - At 11,1-18, Sl 41; Jo 10,1-10
24 - At 11,19-26; Sl 87; Jo 10,22-30
25 - S. Marcos- 1Pd 5, 5b-14; Sl 88; Mc 16,15-20
26 - At 13,13-25; Sl 89,1-27; Jo 13,16-20
27 - At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6
28 - At 13,44-52; Sl 97; Jo 14,7-14
29 - 5º Dom. Páscoa- At 9,26-31; Sl 21; 1Jo 3,18-24; Jo 15,1-8
30 - At 14,5-18; Sl 113; Jo 14,21-26

Família e Ressurreição

Anuar Teodoro Alves

Deus criou o homem e a mulher, e a eles entregoumundo:cresçam, multipliquem-se, cultivem a terra, façam produzir, crescer, com todo o amor que fez a Criação, entregou a uma família. Todo o amor, toda beleza, o Paraíso enfim, toda a Criação é entregueà família que abre os braços e recebe.

Hoje não existe o paraíso na terra. Temosmuitos problemas porque, por sua astúcia, o diabo ensinouao homem e à mulher e eles aprenderam a se dividir. E todo esse amor que Deus nos deu, por pouco quase se perde. Em pouco tempo, o primeiro crime, irmão matando irmão, divisões, guerras, entra o pecado.

Cabe a nós escolhermos e decidirmos o caminho que queremos seguir. Quando o homem e sua mulher se perderam no pecado, Deus não os abandonou e começou então a caminhar com seu povo até chegar o momento justo.Então nos deu a maior expressão de seu Amor, seu Filho único. Enão enviou seu Filho em palácios, no luxo e nem na riqueza; Jesus veio até nós, nascido em uma família.

Em nossas famílias, com certeza existem cruzes. Mas na família depois da cruz, através do amor, vem a Ressurreição. Por isso, a família é um berço de esperança, de esperança e Ressurreição. Na família há dificuldades que são superadas através da vivência do amor. Somente o amor é capaz de superar e vencer as cruzes do dia a dia. O amor é festa, é alegria, é seguir em frente, é Ressurreição!

Essa é a grande novidade: a vida venceu a morte! Jesus Ressuscitado vem trazer uma vida plena, uma vida nova a todas nossas famílias. Vivamos intensamente e anunciemos a todos essa alegria: Cristo ressuscitou! Aleluia!

Deixo aqui uma sugestão, um conselho: que nenhuma família terminao dia em guerra;nunca terminem um dia sem fazer as pazes, sem fazer juntos uma oração. Cuidemos da família, defendamos a família, porque aí sim poderemos viver plenamente a alegria do Cristo Ressuscitado. Feliz Páscoa!

A fé vence o mundo!

Ruy Martins

"Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?" (I Jo 5,4-5). Este trecho da I Carta de São João nos mostra que o centro da nossa fé deve ser a Pessoa de Jesus. E que, quem Nele crê, é um vencedor.

Fomos criados por Deus para sermos felizes. Mas, infelizmente o egoísmo, a vaidade, a inveja e o orgulho trazem inúmeros sofrimentos para o ser humano. Todos nós somos vítimas destes males. Vencer o mundo significa vencer os obstáculos e dificuldades que nos afligem. Crer em Jesus significa saber que só Ele é capaz de nos ajudar a enfrentar tudo isso. Sem a fé os problemas são muito maiores, muito mais difíceis de serem enfrentados. É a fé que nos fortalece e nos impulsiona, que nos ajuda a aceitar e enfrentar tudo que o mundo nos traz. Por isso, a fé nos faz vencedores.

Ter fé significa confiar. Deus não quer nosso sofrimento. Mas isso não significa que os problemas simplesmente desaparecerão. Quando confiamos em Deus sabemos que estamos protegidos no mais profundo da nossa alma. Sabemos que o quer que venha a nos acontecer Deus está conosco, Ele não nos abandona e o nosso íntimo jamais será afetado. É esta a confiança que Jesus convida a ter e a viver. Crer Nele e aceitá-lo como Senhor da nossa vida nos torna mais fortes e capazes de enfrentar qualquer obstáculo.

Por isso precisamos nos esforçar para que a nossa fé cresça e se fortaleça a cada dia. Como? Alimentando-a através de nossa espiritualidade diária. Abrindo o coração à ação da Graça de Deus por meio da oração, da Eucaristia, dos sacramentos, da escuta e meditação da Palavra, etc.

A Bíblia nos apresenta homens e mulheres que são verdadeiros testemunhos de fé. O Catecismo da Igreja Católica destaca "Abraão, o pai de todos os crentes, como o modelo que a Sagrada Escritura nos propõe, e a Virgem Maria sua mais perfeita realização." E continua "durante toda a sua vida e até a última provação, quando Jesus, seu Filho, morreu na cruz, sua fé não vacilou".

É importante lembrar também que, pela nossa fé, somos chamados a cumprir uma tarefa de evangelização e a sermos construtores de um mundo melhor de paz, de harmonia e de amor. Através do nosso testemunho de fé devemos ser luz para o mundo.

Que, iluminados pelo exemplo de Maria e fortalecidos pela fé e confiança em Jesus, nosso Salvador, possamos enfrentar as nossas dificuldades cotidianas e ajudar nossos irmãos a enfrentarem, também, as suas.

Que o Espírito Santo nos ilumine e aumente a nossa fé. Amém!

Pastoral do Batismo

Encontro de preparação para Pais e Padrinhos

Dia 07
Rosário
Sábado
às 14:00hs

Dias 25 e 26
Santo Antônio
Quarta e Quinta
às 19:00hs

Atenção:
As inscrições para o Encontro deverão ser feitas antecipadamente na Secretaria Paroquial, com documento de identificação.

Aconteceu:

No dia 22 de fevereiro de 2018 as 19:30h aconteceu no auditório da paróquia o repasse da Campanha da Fraternidade do ano de 2018.
O encontro contou com a presença do pároco, dos vigários, de diversas lideranças de pastorais movimentos, ministérios da paróquia e também de autoridades do município e de representantes de ouros órgãos.
No encontro foi debatido o tema, com diversas reflexões nas mais diversas situações do tema sugerido pela Campanha da Fraternidade.

O amor de Cristo nos une!

"A paz esteja convosco!" Foi assim que Jesus saudou os apóstolos, quando lhes apareceu após a Ressurreição.

O dom da paz tão sublime, que há na missa um rito próprio,no qual, quando oportuno, cada participante saúda a quem está do seu lado, num gesto fraterno, como se dissesse "meu irmão, alegremo-nos, pois receberemos o pão que nos une e nos dá a vida eterna!"

Há alguns anos, foi publicada uma carta circular, da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, intitulada "*O Significado Ritual do Dom da Paz na missa*". Esse documento, ao contrário do que muitos pensavam, não acabou com o gesto de dar-se a paz, nem alterou nada no Missal Romano (continua sendo pouco antes da comunhão).

Seu objetivo é, na verdade, oferecer dicas para "*expressar melhor o conteúdo do sinal da paz (...)*"(n. 5). Também recomenda que se evitem alguns abusos quando realizado o gesto, tais como a execução um "canto para a paz", os deslocamentos dos fiéis para trocar a paz e o abandono do altar pelo sacerdote indo cumprimentar alguns fiéis, o que realmente vinha acontecendo com frequência em muitas paróquias e comunidades.

Ocorre que para nós, brasileiros, estas orientações não foram grandenovidade. O documento 43 da CNBB (*Animação da Vida Litúrgica no Brasil*), em observância à Instrução Geral do Missal Romano, já deixavabem claro como proceder no "rito da paz".

Sobre o canto nesse momento, o rito nunca o previu, nem recomendou, porque o tempo para troca da paz deve ser brevíssimo, não cabendo música. Também o Estudo 79 (*A Música Litúrgica no Brasil*), da CNBB, o classifica como "*facultativo, podendo ser reservado para ocasiões especiais. Não pode substituir ou abafar o canto do 'Cordeiro de Deus', que tem a preferência durante o rito da fração do pão.*"(n. 322)

Assim, o ideal mesmo é que sempre cantemos a ladainha "Cordeiro de Deus", que inicia junto com o rito da fração do pão (conforme falamos na edição passada). Se ao sacerdote aprouver realizar o abraço da paz, um breve e discreto solo instrumental será suficiente. O mais importante será, então, preparação, bom senso e entrosamento das equipes, especialmente entre o presidente da celebração e o ministério de música. E isso, por si só, já será um forte testemunho paz e do amor de Deus que nos une como Igreja.

"*Espontaneamente as nossas comunidades acolheram e perceberam o rito da saudação da paz como momento de confraternização alegre em Cristo. É momento privilegiado para realçar o compromisso da comunicação da paz a todos indistintamente. Paz recebida como dom".*

(CNBB, Doc. 43, n. 312)

Permanecer em Deus: a grande aspiração do coração humano

Dalvinha

Somos seres inacabados. Vivemos num processo constante de construção! Embora o mundanismo busque, de todas as formas, nos escravizar e oprimir, aspiramos às coisas do alto, porque como diz São Paulo, a nossa vida só tem sentido em Deus. E permanecer em Deus é a essência da nossa vida!

Permanecer em Deus – afirmou o Papa – é um pouco o respiro da vida cristã, e o estilo". Um cristão "é aquele que permanece em Deus", que "tem o Espírito Santo e se deixa guiar por Ele".

Ainda sob os efeitos da PÁSCOA, renovados pelo Espírito Santo estejamos atentos à ordem de Deus, que é muito clara: "Permanecei em Mim, e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podeis dar frutos se não permanecerdes em mim". (Jo 15,4). Aqui está a ordem e nós a devemos cumprir no concreto da nossa vida! Como consequência direta desta permanência em Deus, podemos experimentar ainda duas realidades: Aqueles que não dão fruto serão cortados e jogados fora, entretanto os que Nele estiverem e forem ramos que produzam fruto, esses serão podados, com o objetivo de crescerem e darem mais frutos ainda.

Porque, sem sombra de dúvidas, são as podas que nos fortalecem e vivificam o nosso coração, a nossa alma, todo o nosso ser para um comprometimento maior como Igreja.

"Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito" (João 15.7)... A permanência em Cristo Jesus nosgarante a certeza de que nossas orações encontrarão ressonância no Coração do Pai. Especialmente neste ano em que celebramos o Leigo cristão, queremos aproveitar para reavaliarmos os nossos conceitos e atitudes de fraternidade, espiritualidade e vida cristã! **FELIZ PÁSCOA!**

Dizimistas aniversariantes de Abril

ADRIANA AMELIA ANDRADE MARTINS
ADRIANA DE FATIMA TELES
ALBERTO SALUSTIANO FERREIRA
ALDENI DONIZETTI FONSECA
ALEINA MENDONCA COSTA
ALENCAR PEREIRA DA COSTA
ALEXANDRE DANIEL FELIX
ALEXIA REGINA SILVA TEIXEIRA
ALINE FATIMA DA SILVA BRITO
AMANDA CRISTINA PARREIRA
ANA CAROLINA PASSOS
ANA MARIA DE OLIVEIRA
ANDRE LUIS VIEIRA
ANDRE LUIZ BASILIO JUNIOR
ANDRE LUIZ DA SILVA
ANDREA APARECIDA DA SILVA
ANESIA DE FARIA SILVEIRA
ANNA MAYRA FREIRE LINO
ANTONINA BELO PEREIRA SANTOS
ANTONIO CESAR ALVARENGA
ANTONIO DOS REIS DE OLIVEIRA
ANTONIO LANGSDORFF DA SILVA
ANTONIO MOREIRA PINTO
ANTONIO NOGUEIRA
ANTONIO RIBEIRO CHAVES
ANTONIO VANI MENESES
APOLIANE ROSARIA DOS REIS
AQUIMAR ANTONIO DA COSTA
ARIANA PATRICIA GOMES
ARMANDO ALVES LIMA
ARNALDO DO NASCIMENTO TEIXEIRA
BALTAZAR LUCIANO DA PAIXAO
BELMIRO GERALDO DA SILVA
BRUNELLE FERNANDES CUNHA
BRUNO RICARDO LACERDA E SILVA
CARLA ESTEVAO SILVA
CAROLINA FARIA ARANTES
CAROLINE APARECIDA RIBEIRO
CASSIA PASSOS CAMARA
CASSIA REGINA GONCALVES DE CASTRO
CASSIO LUCAS ANTONIO SIQUEIRA SANTOS
CASTORINA DE MELO
CELINA ARAUJO GIAROLA
CELSO RICARDO VIEIRA
CHRYSTIAN ALBERTO RESENDE
CINARA DUARTE TINELO
CLAUDIA APARECIDA SILVA DE SOUZA
CLAUDIO HENRIQUE MENDONÇA
CLEONICE FERREIRA VILANO
CLEONICE HELENA COSTA LIAZAR
CREUSA DIVINA LEAL SILVA
CREUSA MARIA ARANTES
CRISTIANE RODRIGUES DE FARIA
CRISTIANO PEDROSA NETO
DAGMAR MARIA OLIVEIRA FIGUEREDO
DALVA DE ALMEIDA SILVA
DANIEL JOSE PEDROSA - DS CELULARES
DANIELA CARVALHO TEOTONIO
DARCI APARECIDA DOS SANTOS
DAYANE CRISTINA CLARISMAR
DIVINO TEODORO DE MELO
DULCEA FATIMA CHAVES
ELIANA DA SILVA OLIVERIO
ELIANA MARIA FERREIRA
ELOINA MARIA SILVEIRA COSTA
ELZIRA ALVES RODRIGUES
EMERSON DUARTE DAMASCENO
EMILIO PEREIRA LOPES
ERICA SILVA NOGUEIRA
EURIPEDES LIMA DE OLIVEIRA
EUSTAQUIO ANTONIO RIBEIRO
EVANGELINA MARIA DA COSTA MATIAS
FABIANA RIBEIRO
FABIO DA CUNHA DE DEUS
FERNANDA MILHOMEM
FLAVIA MENDONCA GOMES
FRANCELINA MARIA VALADAO
FRANCISCO DA SILVA
GABRIELLA NARA SOUZA
GASPAR ANTONIO DE OLIVEIRA
GENI FONSECA LEAO
GERALDO ANTONIO ALVES
GERALDO FERNANDES
GERALDO MAGELA ALVES
GERALDO MAGELA CHAVES LEITE
GILBERTO HENRIQUE PEREIRA
GISELE HELOISA DE OLIVEIRA
HELIO DE PAULO
HENRIQUE FREITAS VALADAO
HILDA DE MACEDO PALHARES
HORIZONTINA DE PAULA COSTA
INES RESENDE MARTINS
IRAMAIA RAMOS FRAZÃO
IRENE TELES DO AMARAL
IRIA LIMA DE OLIVEIRA
ISBELI BRAS DE OLIVEIRA
IVAN DE SOUZA CANTO
JADIR CARVALHO SOUZA
JAIR GUIDO DUTRA
JANAINA HIGINO MAGALHaES
JANICE APARECIDA DOS SANTOS
JAYRA CHRISTINI FERREIRA
JESUINA DA SILVA MELO
JOAO DOS REIS SOARES
JOAO LUIS DO NASCIMENTO
JOAO ONOFRE DE SOUZA
JOAO TEIXEIRA DE MELO
JOEL JUSTINO DE OLIVEIRA
JOELSON JOSE DA SILVEIRA
JOSE DA CRUZ DE SOUZA
JOSE LOPES DO COUTO FILHO
JOSE MARIA NOGUEIRA
JOSE MARIA SOUTO
JOSE MARIA TEIXEIRA
JOSE RICARDO RODRIGUES DE OLIVEIRANUNES
JOSUE JOSE DE MENESES
JUAREZ A FONSECA
JULIA CUNHA VIEIRA
JULIANO ANTONIO DO COUTO
JUNIO FERNANDES ARCANJO
JURANDIR CASSIO VALENTINO
KASSIA ROBERTA RAMOS SILVA
LAIRTON DANTAS
LEILA MARIA SILVEIRA LOPES
LINDAURA EDNA PEDROSA NUNES
LOREN KAROLINE SILVA
LOURDES DE FATIMA CARRILHO
LOURDES DE FATIMA CARVALHO
LOURDES DOS SANTOS ASSUNCAO
LUCAS TAVARES GOMES
LUCIA APARECIDA TEIXEIRA
LUCIA DA LUZ RIBEIRO
LUCIA GARCIA NOGUEIRA
LUCIANA APARECIDA BERNARDES
LUCIANA APARECIDA FERREIRA
LUCIANO SIMOES TRINDADE
LUIS ALBERTO DE OLIVEIRA
LUIS CARLOS DE PAULO
LUISA SILVEIRA ARANTES
LUIZ GUSTAVO RODARTE LIMA E NARA BARBOSA ARANTES
LUIZA APARECIDA FERREIRA
LUZIA DAVID DE OLIVEIRA
MAIRA APARECIDA RODRIGUES
MARA CRISTINA PAIM
MARAIZA ALVES MIRANDA
MARCELO VELOSO
MARCIA LOPES GUIMARAES CAMARGOS
MARCOS ORICIO
MARCOS ROGERIO FONSECA
MARDEN CASTRO NASCIMENTO
MARGARETE RAMOS ANDRADE
MARIA APARECIDA ALVES DA SILVA
MARIA APARECIDA CAMPOS PINHEIRO
MARIA APARECIDA CUNHA SANTOS
MARIA APARECIDA DA SILVA 01
MARIA APARECIDA DE JESUS GOMES
MARIA APARECIDA PARREIRA MONTIJO
MARIA APARECIDA SOUZA ORICIO
MARIA CANDIDA ALMEIDA
MARIA CANDIDA CARVALHO PORTES LOPES
MARIA CARMELITA FERREIRA
MARIA CELIA PEDROSO BELO
MARIA CRISTINA DE CASTRO
MARIA DA CONCEICAO MOURAO BARBOSA
MARIA DA CONCEICAO SILVA
MARIA DA CONCEICAO SILVA - MESSIAS
MARIA DA CONCEICAO SOARES
MARIA DA GLORIA LAUDARES LOPES
MARIA DAS GRACAS GUIMARAES TORRES
MARIA DE LOURDES CHICRE
MARIA DE PADUA COSTA
MARIA DO CARMO E JOSE CAMPOS
MARIA DO ROSARIO SANTOS
MARIA DO ROSARIO SILVA PACHECO
MARIA ELIZABETE RODRIGUES
MARIA GUIMARAES DA SILVA
MARIA JOSE LAUDARES
MARIA JUDITE DA SILVA
MARIA LUCIA MOURAO NACIF
MARIA ODETE DE SOUZA CAMARA
MARIA SALETE TEIXEIRA
MARIA TEREZINHA TEIXEIRA PARREIRA
MARIA VITORIA DE FREITAS GARCIA
MARILENE ROCHA
MARILUCE SILVA PIMENTA
MARILZA FARIA FERREIRA
MARINA MELO MACEDO
MARIO FLAUZINO FONSECA FILHO
MARISA APARECIDA DE OLIVEIRA
MARLENE SILVA MATEUS
MARLON JOAO BATISTA DA SILVA
MARLUCIA DE ALMEIDA
MAURI PIRES VIANA
MAURICIO DE ARANTES
MAURICIO PIRES
MAURICIO RODRIGUES
MAURO FRANCISCO DAS CHAGAS
MIRIAN REIS DE SOUZA
MONALISA DE OLIVEIRA
MONICA TEIXEIRA NASCIMENTO
NIVALDO ALVES RODRIGUES
NOE DE OLIVEIRA
NOEMIA LUCIANA SILVA
OLEMAR DO COUTO
OMAR FLORENCIO SILVA
PATRICIA GONDIN VILELA
PATRICIA RODRIGUES NUNES DE SENNA
PATRICIA VILANO DE OLIVEIRA
PAULO GUILHERME VELOSO DE LIMA
PRISCILLA MARA DA SILVA
RACHEL DE CASTRO EDUARDO MATIAS
RAFAEL LUIZ DE FARIA
RAIMUNDO ANTONIO MESSIAS
REGINA CELIA BARBOSA
REGINA MARIA RODRIGUES DA COSTA
RENATA CHAIANE ALMEIDA
RICARDO AUGUSTO RIBEIRO
RICARDO E EDILEIA
ROBLEDO KENNEDY VIEIRA SILVA
ROMILDA CARVALHO TEIXEIRA
RONALDO E ROMILDA CAMILO
RONY WENDEL DE MIRANDA
ROSALIA MARIA GONDIM
ROSANGELA MARIA LEAL
ROSANIA KENIA DE FARIA
ROSELI SALISTRIANO DA SILVA
ROSENI JOSEFINA COSTA
RUBENS DOS SANTOS
RUBENS PRACA
SABINA CANDIDA DA SILVA
SAMANTA APARECIDA DE OLIVEIRA
SANDRA MARA PEREIRA MOURA
SANDRO LUIZ DE FARIA
SAULO HENRIQUE BORGES
SEBASTIANA LUCIA PACHECO
SEBASTIAO MOREIRA BARBOSA
SELMA DE FATIMA MENDONCA CUNHA
SILVANA MARA OLIVERIO
SILVANIA MARIA ALVES
SIRLENE MARIA FRAZAO
SIRLEY DO CARMO SILVA
SOLANGE PEREIRA DE OLIVEIRA
SONIA APARECIDA LIMA
SONIA MARIA SILVA
TANIA APARECIDA DE MIRANDA PASSOS
TATIANA MARIA MATIAS
TATIANE VALADAO PIRES
TEREZINHA ALVES LARA
TEREZINHA DE MELO SANTOS
VANDER ALVES RODRIGUES
VANDERLY MARIA DA CUNHA
VERA LUCIA SILVA
VICENTE DE PAULO AMANCIO
VITORIA MANOELITA DE OLIVEIRA
VIVIANE MARIA DE ALMEIDA CUNHA
LISBOA DE CARVALHO
WAGNER RODRIGUES MONTEIRO
WAGNER SILVA LEANDRO
WALDETE FERREIRA DE OLIVEIRA
WANDA DE FREITAS PICARDI
WANDER PORFIRIO MARINHO OLIVEIRA
WASLEY CAETANO AMIM
WELINGTON HENRIQUE DE SOUZA
WELLINGTON RIBEIRO DA SILVA
WESLEY GARCIA DE OLIVEIRA
ZEMBLA ZARA DE ALMEIDA RODRIGUES
ZENAIDE ORICIO TEIXEIRA
ZULMIRA ALVES FARIA NETA
ZULMIRA MARIA DA CONCEICAO

Parabéns Padre Marcelo!

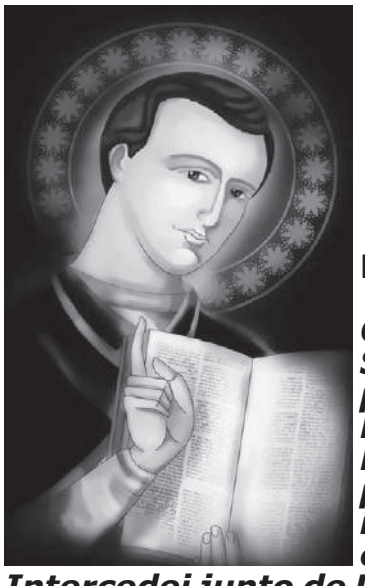
Dia 12 de abril é um grande dia, pois um dos melhores servos de Deus completa mais um ano de vida. Feliz aniversário ao nosso estimado padre!

Seu coração é grande e generoso, seu espírito é determinado. Você tudo deixou e a vida entregou para transmitir a palavra de Deus, e conduzir seus paroquianos. E por isso, e por todo resto, nós reconhecemos grande valor e lhe agradecemos.

Que Deus o abençoe e lhe conceda muitos anos de vida, com muita saúde e alegria!

São os Votos de toda a Comunidade Paroquial São Vicente Férrer

CONVITE



Venha celebrar conosco o dia de nosso Padroeiro, São Vicente Férrer!

Dia: 05 de Abril (quinta-feira).
Horário das Missas: 07h, 12h e 19h

Oração a SVF
São Vicente Férrer, nosso santo protetor, pedimos vossa proteção. Reconhecemo-nos pecadores. Rogai a Deus por nós, para que Ele perdoe as nossas faltas e nos ilumine a fim de que sejamos cristãos autênticos.
Intercedei junto de Deus Filho para que seja afastado de nós o perigo das doenças do corpo e do espírito. Levai ao Deus Espírito Santo os nossos pedidos e que Ele ilumine nossas famílias, para que sejam pequenas Igrejas domésticas, onde reine o amor, a bondade e a solidariedade.
Pedi, ó São Vicente, à Trindade Santa, que ampare nossos jovens para que tenham coragem de fugir dos perigos que os ameaçam constantemente.
Com a Mãe de Deus, intercedei junto de Seu Filho Jesus, para proteger as nossas crianças, para que elas possam seguir os caminhos que Ele indicou para todos nós. "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". São Vicente Férrer, confiamos na vossa intercessão e esperamos o vosso auxílio. Amém!

Festa de São Vicente Férrer

03 de abril à 11 de Maio de 2018

Formiga - MG

A Paróquia São Vicente Férrer, convida você e sua família para as festividades em honra ao seu Padroeiro.

03 à 05 de abril

19h
Tríduo em preparação a Festa de São Vicente Férrer na Igreja Matriz

06 à 12 de abril

Festeiros: Sam Deguejo e Juliana
Residência: Praça Aguilar Lima, 200- Apto 501 - Centro

Programação

06/04 - 19h Missa no Vicentão com festividades.
07/04 -19h Missa no Vicentão com festividades.
08/04 - 18h benção da casa e entronização da Imagem.
19:30 Celebração da Palavra na residência
09 à 12/04-19:30 Visitas, Orações e Terços na residência da família.

13 à 19 de abril

Festeiros: Túnico Borges, Maura e Família
Residência: Rua Sete de Setembro, 370 - Quarteis

Programação

13/04 - 19h Missa no Vicentão com festividades.
14/04 -19h Missa no Vicentão com festividades.
15/04 - 18h benção da casa e entronização da Imagem.
19:30 Celebração da Palavra na residência
16 à 19/04-20h Visitas, Orações e Terços na residência da família.

12 à 18 de maio

Festeiros: Rony, Glorilza e Família
Residência: Rua Rosalina Georgina Oliveira, 175 - Santa Luzia

Programação

20/04 - 19h Missa no Vicentão com festividades.
21/04 -19h Missa no Vicentão com festividades.
22/04 - 18h benção da casa e entronização da Imagem.
19:30 Celebração da Palavra na residência
23 à 26/04-20h Visitas, Orações e Terços na residência da família.

27 de abril à 03 de maio

Festeiros: Lesir, Adriana, Décio e Família
Residência: Ria Lassance Cunha, 602 - Quinzinho

Programação
27/04 - 19h Missa no Vicentão com festividades.
28/04 -19h Missa no Vicentão com festividades.
29/04 - 18h benção da casa e entronização da Imagem.
19:30 Celebração da Palavra na residência
30/04 à 03/05-20h Visitas, Orações e Terços na residência da família.

04 à 10 de maio

Festeiros:José Dehon, Angelita Família.
Residência: Rua Ada Caetano, 68A - Nossa Senhora de Lourdes.

Programação
04/05 - 19h Missa no Vicentão com festividades.
05/05 -19h Missa no Vicentão com festividades.
06/05 - 18h benção da casa e entronização da Imagem.
19:30 Celebração da Palavra na residência
07/05 à 10/05-20h Visitas, Orações e Terços na residência da família.

11/05 - 19h Missa de Encerramento da Festa na Igreja Matriz.